



Sarney disse que o PMDB deve levar em consideração o povo

Sarney busca votos de goianos para prévias

Goiânia — “Se o povo indica ao PMDB qual será o candidato, o PMDB deve ouvir, ou será um desastre”, afirmou ontem em Goiânia o ex-presidente José Sarney, ao desembarcar na cidade em busca de pelo menos a metade dos votos dos mil e 500 delegados de Goiás na prévia marcada para o dia 15 próximo. O pré-candidato José Sarney, o último a visitar Goiânia, disse sentir-se muito confortável com a posição de segundo colocado nas pesquisas de intenção de votos. “O PMDB deve levar em consideração o que pensa o povo brasileiro. Eu sou o candidato que pode unir o PMDB e ganhar as eleições. O partido tem que ter um candidato que assegure a vitória. E tem que apostar nele”, recomendou.

Sarney comentou ainda a declaração do ex-governador do Paraná, Roberto Requião — também candidato às prévias —, de que seria o candidato anti-Lula da direita, o único com condições de evitar que o candidato do PT vença as eleições. Sarney afirmou que não é “anti-ninguém”, mas

pelo Brasil. Também prometeu dispensar ao Estado o mesmo tratamento da época em que foi presidente. “Um tratamento privilegiado”, complementou.

O pré-candidato desembarcou no aeroporto Santa Genoveva às 10h30, onde foi recepcionado pelo ex-governador Iris Rezende, comandante da campanha em Goiás, e o presidente regional do PMDB, deputado federal Luiz Soyer. Após entrevista coletiva à imprensa, o ex-presidente dirigiu-se ao auditório da Assembleia Legislativa, onde falou aos convencionais goianos, e em seguida almoçou com o governador Agenor Rezende, no Palácio.

Frieza — Os convencionais goianos que declararam voto, manifestaram-se pró-Quércia. Os dirigentes do partido não se comprometeram com nenhum dos três pré-candidatos.

Algumas lideranças do PMDB não vão comparecer às prévias, como é o caso do candidato ao governo do estado, Maguito Vilela, e do líder da bancada na Assembleia, Romilton Moraes.

46611AW 01
CORREIO-BRAZIL IENISE